

reativação da erosão, pois atualmente à drenagem, que deixa de depositar e começa a transportar material. A montante localiza-se alguns afloramentos de arenitos muito coesos. Esta área fica na primeira bifurcação significativa que separa as porções com tipos de feições erosivas diferentes (**Leste** e **Norte-Noroste**) na figura 30.



Figura 32: Solo material orgânico residual no setor **C**
Fonte: Corrêa, L. da S. L. trabalho de campo dia 12-12-05.

A Figura 32, um solo arenoso que apresenta níveis de matéria orgânica na cor preta que se desenvolveu em um ambiente com grande quantidade de água e material orgânico. Este local anteriormente servia para a deposição de material, associado ao lençol freático, com a reativação da cabeceira de drenagem houve um aumento da capacidade erosiva levou a remoção e desestabilização do sistema hídrico. Neste local foi coletada a amostra 03.

Na porção Norte-Noroeste (**NNW**), o comportamento erosivo é mais homogêneo (figura 33). Nesta área a erosão laminar é superior à erosão linear, o que gera feições de menor profundidade, onde a largura é superior a sua

profundidade em geral. Alguns destes processos podem desenvolver arenizações (deposição de areias) incipientes.

A figura 33 mostra aspectos comuns das feições erosivas nesta porção onde pouca quantidade de biomassa, não protege o solo arenoso, surgindo voçorocas desconectadas onde a erosão atua apenas quando ocorrem precipitações, pois não constitui um curso de água permanente. A baixa profundidade e a característica de avanço lateral e a montante, através de escorregamentos e solapamentos nas bordas da voçoroca é uma característica geral nesta porção.



Figura 33: Voçoroca desconectada e movimentos de massa

Também ocorrem no topo da colina processo erosivo eólico (figura 34) apesar de não ser significativa na área, onde não aparecem afloramentos de arenito. Observamos que nesta porção (**NNW**) os processos erosivos se salientam pela erosão laminar, com influência da erosão eólica com voçorocas desconectadas a rede de drenagem com alguns processos de arenização incipientes (figura 08).

O retaludamento das margens das voçorocas ainda em desenvolvimento nesta porção **Norte-Noroeste**, seria a maneira de contenção mais eficiente sobre as feições erosivas conjuntamente com o florestamento, com o objetivo de amenizar o efeito das gotas da chuva e da erosão eólica. Assim evitaria o avanço e o